VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

AS EXPERIÊNCIAS NAS FASES DE AMBIENTACAO E IMERSÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CONHECENDO NA PRÁTICA.

EXPERIENCIAS EN LAS FASES DE ENTORNO E INMERSIÓN DEL PROGRAMA DE RESIDENCIA PEDAGÓGICA: CONOCIENDO EN LA PRÁCTICA.

EXPERIENCES IN THE ENVIRONMENT AND IMMERSION PHASES OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM: KNOWING IN PRACTICE.

Apresentação: Comunicação Oral

Cícera Lopes Fernandes¹; Aurelania M^a de Carvalho Menezes²; M^a das Graças Bento³

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0178>

Resumo

Este artigo tem como objetivo relatar as experiências dos graduandos em Pedagogia, residentes do Programa Residência Pedagógica - PRP, da CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, ligado ao Ministério da Educação do Brasil, no período delimitado pelo programa. O PRP tem por finalidade inserir os discentes em licenciaturas nas escolas de Educação Básica para que sejam aperfeiçoadas as práticas docentes. Em Salgueiro - PE, o programa contemplou os cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas da FACHUSC - Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central. Algumas instituições da Educação Básica foram escolhidas como escolas-campo para receberem os residentes do programa. A Escola Municipal Dom Malan recebeu vários graduandos dos dois cursos citados, abrindo suas portas para que estes conhecessem as instalações, o funcionamento, a governabilidade e as interações através da primeira fase do PRP, denominada de Ambientação. O PRP ganha importância para o desenvolvimento da educação brasileira, à medida que estimula o desenvolvimento da investigação nas escolas. A segunda fase, a Imersão, foi vivenciada na mesma instituição, desta vez, em sala de aula. Sob supervisão do professor da sala, os residentes participaram de todas as atividades em sala e extra sala. Puderam unir teoria e prática, desenvolvendo suas aptidões, a metodologia, construções de projetos e culminâncias dos mesmos, examinando sobre a importância da habilidade reflexiva para a docência no processo de ensino e aprendizagem. Foi observado com grande interesse as atividades que contemplaram a ludicidade, pois sabe-se que é um mecanismo fundamental no processo de aprendizagem e como estratégia de ensino por ser uma das ferramentas pedagógicas que mais envolve as crianças e que geram resultados positivos em pouco tempo, além do brincar ser importante para a criança é possível trabalhar muitos aspectos para seu desenvolvimento. Este artigo tem abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica embasada em nomes como: BROUGÈRE (2001), IMBERNÓN (2010), FRIEDMANN (1992), VIGOTSKI (2002), TARDIF (2002) e VEIGA (2002).

¹ Graduanda em Pedagogia, FACHUSC, conservafernandes@gmail.com

² Pedagogia, FACHUSC, lelamenezesluiza@yahoo.com.br

³ Mestre, Universidade Católica de Pernambuco, professoragracabento@hotmail.com

Palavras-Chave: Programa Residência Pedagógica, Aperfeiçoamento, Práticas docentes.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo informar las experiencias de estudiantes de pregrado en Pedagogía, residentes del Programa de Residencia Pedagógica - PRP, Coordinación CAPES para el Mejoramiento del Personal de Educación Superior, vinculado al Ministerio de Educación de Brasil, en el período delimitado por el programa. El propósito del PRP es insertar estudiantes en títulos de pregrado en escuelas primarias para mejorar las prácticas de enseñanza. En Salgueiro - PE, el programa incluyó los cursos de Pedagogía y Ciencias Biológicas de FACHUSC - Facultad de Ciencias Humanas del Sertão Central. Algunas instituciones de educación básica fueron elegidas como escuelas de campo para recibir a los residentes del programa. La Escuela Municipal Dom Malan recibió a varios estudiantes universitarios de los dos cursos mencionados, abriéndoles las puertas para que conozcan las instalaciones, la operación, la gobernabilidad y las interacciones a través de la primera fase del PRP, llamada Medio Ambiente. El PRP adquiere importancia para el desarrollo de la educación brasileña, ya que estimula el desarrollo de la investigación en las escuelas. La segunda fase, Inmersión, se experimentó en la misma institución, esta vez en el aula. Bajo la supervisión del maestro del aula, los residentes participaron en todas las actividades del aula y adicionales. Pudieron unir teoría y práctica, desarrollando sus habilidades, metodología, construcción de proyectos y sus culminaciones, examinando la importancia de la capacidad reflexiva para la enseñanza en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Se observaron con gran interés las actividades que contemplaban el juego, porque se sabe que es un mecanismo fundamental en el proceso de aprendizaje y como una estrategia de enseñanza porque es una de las herramientas pedagógicas que más involucra a los niños y que genera resultados positivos en poco tiempo. Además de jugar es importante para el niño, es posible trabajar en muchos aspectos para su desarrollo. Este artículo tiene un enfoque cualitativo, con investigación bibliográfica basada en nombres como: BROUGÈRE (2001), IMBERNÓN (2010), FRIEDMANN (1992), VIGOTSKI (2002), TARDIF (2002) y VEIGA (2002).

Palabras clave: Programa de Residencia Pedagógica, Mejoramiento, Prácticas Docentes.

Abstract

This article aims to report the experiences of undergraduate students in Pedagogy, residents of the Pedagogical Residency Program - PRP, CAPES-Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel, linked to the Ministry of Education of Brazil, in the period delimited by the program. The purpose of the PRP is to insert students in undergraduate degrees in elementary schools to improve teaching practices. In Salgueiro - PE, the program included the courses of Pedagogy and Biological Sciences of FACHUSC - Faculty of Human Sciences of Central Sertão. Some basic education institutions were chosen as field schools to receive program residents. Dom Malan Municipal School received several undergraduates from the two courses mentioned, opening its doors for them to know the facilities, the operation, the governability and the interactions through the first phase of the PRP, called Environment. The PRP gains importance for the development of Brazilian education, as it stimulates the development of research in schools. The second phase, Immersion, was experienced in the same institution, this time in the classroom. Under the supervision of the classroom teacher, residents participated in all classroom and extra classroom activities. They were able to unite theory and practice, developing their skills, methodology, project construction and their culminations, examining the importance of reflective ability for teaching in the teaching and learning process. It was observed with great interest the activities

that contemplated playfulness, because it is known that it is a fundamental mechanism in the learning process and as a teaching strategy because it is one of the pedagogical tools that most involves children and that generate positive results in a short time, Besides playing is important for the child, it is possible to work on many aspects for its development. This article has a qualitative approach, with bibliographic research based on names such as: BROUGÈRE (2001), IMBERNÓN (2010), FRIEDMANN (1992), VIGOTSKI (2002), TARDIF (2002) and VEIGA (2002).

Keywords: Pedagogical Residence Program, Improvement, Teaching Practices.

Introdução

O Programa de Residência Pedagógica - PRP é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da prática pedagógica e promover a imersão do licenciando na escola de Educação Básica a partir da metade do curso de graduação.

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, compõe a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos egressos, habilidades e competências que lhe permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de Educação Básica o objetivo do programa também é induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciaturas.

A CAPES foi criada em 11 de julho de 1951 pelo Decreto Nº 29.741, com o objetivo de assegurar a existência de pessoas especializadas em quantidade e qualidade suficiente para atender as necessidades dos empreendimentos públicos e privados. Ela foi fundada pelo Ministério da Educação e vem trabalhando para aperfeiçoar a formação dos docentes.

O PRP chegou a algumas escolas do sertão pernambucano e foi recebido com imensa satisfação. A FACHUSC – Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central firmou uma parceria com o programa, agraciando as licenciaturas dos cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas.

Lançado o edital para 2018, os interessados seguiram as exigências do referido documento almejando a participação no Programa Residência Pedagógica - PRP/CAPES. Após seleção, foram escolhidos os candidatos para assumirem os seguintes as seguintes modalidades: Os Residentes em curso de licenciatura com bolsa no valor de R\$400,00; Coordenador Institucional, responsável pelo projeto institucional de Residência Pedagógica, com bolsa no valor de R\$ 1.500,00; o Docente Orientador, para orientação do estágio dos residentes, com uma bolsa no valor R\$1.400,00 e os Preceptores: realizando o

acompanhamento dos residentes na escola-campo, com bolsa no valor de R\$ 765,00. Vale salientar que uma parte dos residentes participam como voluntários, ou seja, sem remuneração, uma exigência do programa.

Após o resultado da seleção, foram tomadas as providências para os primeiros atos do PRP. As reuniões aconteceram para apresentar o PRP aos participantes, e fazer os encaminhamentos necessários para o início da primeira fase do programa, com o nome de Ambientação, fase que apresenta a escola campo de residência para os graduandos selecionados. Esta fase promove ao residente o conhecimento dos diversos documentos que fazem parte de uma instituição escolar, a relação entre gestão e os demais funcionários e uma análise do PPP – Projeto Político Pedagógico. A segunda fase é denominada de Imersão, nela, o residente buscará o aperfeiçoamento da prática docente, participando nas atividades em sala de aula, sendo supervisionada pelo professor.

A duas fases do programa são de grande importância para o graduando em Pedagogia. Através das etapas citadas o residente pode conhecer setores de uma instituição escolar que antes era totalmente desconhecido, como os muitos documentos que agitam uma secretaria escolar. Para quem deseja ser professor, fazer uma residência pedagógica incentivou o aperfeiçoamento da prática de ensino e a conscientização de que um professor deve estar sempre analisando sua metodologia e saber o momento de inovar.

Este trabalho científico fala da importância do PRP – Programa Residência Pedagógica para as escolas e para o graduando que inicia os primeiros passos como professor, tendo a oportunidade de exercitar o que foi apreendido nas aulas teóricas até então.

A Escola-Campo de residência

Após a realização da seleção os residentes foram encaminhados para as escolas-campo parceiras do Programa Residência Pedagógica - PRP. A escola Dom Malan no município de Salgueiro-PE recebeu vários residentes, muito bem acolhidos para o início da primeira fase. A diretora da escola, Aurélia de Carvalho juntamente com toda sua equipe apresentou a instituição para iniciarmos os trabalhos.

Em 2018 a escola Dom Malan realizou 558 matrículas. É bem estruturada, com sala de gestor, secretaria ampla, banheiros, biblioteca, sala de vídeo, salas de aula, sala de AEE- Atendimento Educacional Especializado, cozinha, ginásio de esportes coberto, quadra de futsal, basquete e voleibol descoberta, corredores de acesso, áreas livres para recreação.

A escola-campo é de grande importância para a realização do projeto, pois é nela onde serão realizadas e adquiridas todas as experiências para o aperfeiçoamento da prática pedagógica. O trabalho dos residentes consiste em acompanhar o desenvolvimento em sala de aula juntamente com o professor, podendo auxiliar seu trabalho durante a vigência do programa, levando em consideração as dificuldades encontradas em sala em relação às dificuldades de aprendizagem, desenvolvendo um trabalho colaborativo com propostas, dinâmicas de grupo e projetos de intervenção, fazendo com que os alunos se interessem pelos estudos ou por alguma disciplina que tenham dificuldades.

A compreensão do olhar do residente permite muitas vezes desenvolver um contato com a escola e a partir disto fazer uma reflexão sobre os interesses adquiridos na escola, estabelecendo uma parceria de trabalho de modo de todos os residentes se envolvam para se ter um melhoramento profissional.

Para Imbernón (2010):

[...] a formação centrada na escola envolve estratégias empregadas conjuntamente pelos formadores e pelos professores para dirigir os programas de formação de modo que respondam às necessidades definidas da escola e para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem em sala de aula e nas escolas (IMBERNÓN, 2010, p.85).

É muito importante que as escolas campo se organizem para a realização de um trabalho conjunto com os residentes, pois receber graduandos para o exercício da prática é colaborar para o aperfeiçoamento daquele que contribui para uma sociedade mais justa por meio da educação.

Primeira fase do Programa Residência Pedagógica: Ambientação

Após encaminhamento para a escola campo Dom Malan, buscou-se seguir as orientações do PRP, quando fez a exposição de seus objetivos relacionados à primeira fase, denominada de Ambientação, designando: conhecer a escola, observar as atividades realizadas pelo grupo gestor e pela secretaria escolar.

Um dos momentos mais marcantes foi conhecer o PPP – Projeto político Pedagógico de uma instituição de ensino, pois sabemos que este documento carrega uma responsabilidade relevante de organização e norteio. Vale ressaltar que cada instituição tem autonomia para elaborar as suas regras. Isto significa resgatar a escola como espaço público, lugar de debate, do diálogo, fundado na reflexão coletiva. Portanto, é preciso entender que o PPP da escola

dará indicações necessárias à organização do trabalho pedagógico, que inclui o trabalho do professor na dinâmica interna da sala de aula, ressaltado anteriormente (VEIGA, 2002, p. 2).

Após o conhecimento do Projeto Político Pedagógico, continuamos a conhecer outros documentos importantes para o andamento de uma instituição escolar, como: documento de transferência, matrícula, a pasta individual de cada aluno com seus muitos registros, diário do professor, e outros.

Através das observações realizadas na fase de Ambientação, percebeu-se que a escola Dom Malan adotou o modelo da gestão democrática. O currículo é parte fundamental neste marco, sendo um elemento de interação entre sujeitos na busca da construção social do conhecimento, tendo como propósito organizar e orientar a prática pedagógica dos educadores, buscando a interdisciplinaridade como meio de se alcançar uma formação mais ampla.

Segunda fase do Programa Residência Pedagógica: Imersão

A residência pedagógica incentiva a imersão do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando a experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática.

Durante e após a imersão o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente.

A Imersão deve ser realizada numa mesma escola e em dias consecutivos, acompanhada por um professor preceptor, com formação e experiência na etapa ou componente curricular da habilitação do residente. Ser orientada por um docente da IES, denominado docente orientador, que atua no curso de licenciatura no qual o residente está matriculado. Esta fase proporcionou o conhecimento do contexto e cultura da escola, das interrelações do espaço social escolar, conhecer os alunos e relações entre eles, bem como suas condições familiares e outros aspectos considerados relevantes.

Esta fase permite que o residente experimente técnicas de ensino, didáticas e metodologias com observação do trabalho em sala de aula do professor preceptor. Oportunizar que o discente vivencie e pratique a regência de classe, com intervenção pedagógica planejada conjuntamente pelo docente orientador do curso de formação, pelo preceptor da escola e outros participantes da escola que se considere importante, além da gestão do cotidiano da sala de aula, planejamento e execução de atividades, planos de aula,

sequências didáticas, projetos de ensino e atividades de avaliação da aprendizagem dos alunos.

Falar da importância do Programa de Residência Pedagógica (PRP) para o processo de ensino e aprendizagem é falar de um programa cujo objetivo principal é aperfeiçoar e fortalecer o desenvolvimento do projeto no campo da prática, permitindo assim aos licenciados na segunda parte dos seus cursos a saberem exercitar de forma ativa a relação entre a teoria e prática através de um processo investigativo que permite construir um conhecimento sobre a área pela qual vão atuar posteriormente.

Durante a nossa interação com o programa na escola, vimos que este é fundamental para o melhor desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. Uma vez que, a profissão docente é uma profissão de ação social em todas as áreas. Nessa profissão, o professor ou docente vai lidar com diferentes situações que exigem uma preparação básica para enfrentá-las, uma vez que, as sociedades variam no “tempo e no espaço”.

Para os residentes, a fase de Imersão é a continuação dos estágios supervisionados que a faculdade exige. É importante, pois nela, passamos a exercer um papel docente, aprendendo com a prática da sala de aula a realizar diversas atividades condizentes com um professor, como: realizar frequência, planejar as aulas, elaborar atividades diversas e diversificadas, para atender os alunos distorcidos, trabalhar com o lúdico, conhecer a história de vida de cada aluno e associar as dificuldades a ela, fazer avaliação, lidar com a indisciplina em sala de aula, entre tantas outras coisas.

A Residência Pedagógica e a Contribuição para a formação do residente

A realidade vivenciada na prática no âmbito escolar pode ser vista como uma adaptação profissional na formação de professores no processo de aprendizagem. Segundo Tardif (2002), a prática cotidiana do professor dá origem a sua experiência do saber.

A formação inicial não é suficiente para desenvolver o seu trabalho, é aí onde entra à função da residência que consiste em complementar o conhecimento teórico com a implantação da prática, que por sua vez apresenta os impactos positivos e valorizados como também as dificuldades a serem enfrentadas. Sendo assim, a formação da mente é um dos tópicos mais importantes a serem trabalhados, pois é a partir dela onde se desenvolve todo o raciocínio lógico, teórico e prático.

Como afirma Vigotski (2002, p.53), “O aprendizado é considerado um processo puramente externo que não está envolvido ativamente no desenvolvimento. Ele simplesmente se utilizaria dos avanços do desenvolvimento ao invés de fornecer um impulso para modificar

seu curso”. A abordagem desses estudos desenvolve o ato de pensar e te estabelecer relações de aprendizado.

O programa auxilia ao discente nos seus respectivos estágios, pois é formada por duas fases, a primeira em observar o ambiente escolar, gestão e secretaria e a segunda na prática da regência em sala de aula juntamente com o professor da escola e o docente da instituição formadora. São nessas fases que se adquirem as devidas noções para complementar o conhecimento prático dos licenciando. Portanto, a Residência Pedagógica é idealizada como um direito de todo professor em formação, possibilitando um campo de conhecimento mútuo.

Aprendendo e ensinando com o lúdico nas aulas da fase de Imersão

Ao longo do Programa Residência Pedagógica, os residentes puderam observar muitas vivências dentro da escola campo e tiveram a oportunidade de auxiliar diretamente na construção de projetos de intervenção e a colocá-los em práticas.

Dos muitos temas apresentados na escola, a ludicidade se tornou um dos preferidos para alguns residentes, pois é uma ferramenta imprescindível para o processo de ensino aprendizagem de cada criança, com brincadeiras e jogos, respeitando-se as especificidades e estágios em que se encontram.

Trabalhar a ludicidade é de fundamental importância, e aplicada às disciplinas pode proporcionar o aprendizado mais prazeroso e motivador, facilitando o processo de socialização, contribuindo assim na construção de conhecimento de uma forma que atraia a atenção dos alunos fazendo com que sintam prazer em aprender, pois eles se identificam bastante com os jogos e brincadeiras.

As crianças na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental ainda estão desenvolvendo sua atenção, e dispersam com muita facilidade, sendo assim, os jogos e as brincadeiras ajudam nesse processo, pois as crianças sentem-se atraídas pelas atividades voltada para seu mundo.

Os jogos e as brincadeiras são espaços de criação, transgressão, formação de sentidos e significados que fornecem aos sujeitos novas formas de inteligibilidade, comunicação e reação à vida, reproduzindo e produzindo sentidos de existir. Brougère afirma que, “o brinquedo pode ser considerado uma mídia, que transmite à criança certos conteúdos simbólicos, imagens e representações reproduzidas pela sociedade que a cerca” (BROUGÈRE, 2001, p. 63).

É importante respeitar as necessidades físicas, afetivas, sociais, motoras e cognitivas da criança, afim de que seu desenvolvimento não seja prejudicado, e também incentivar o

trabalho pedagógico a não permanecer só no tradicionalismo, mas pensar novas formas de se trabalhar as metodologias, de acordo com a realidade social das crianças.

O professor deve permitir que a criança faça uso da imaginação para brincar do faz-de-conta, participar da confecção dos jogos e brinquedos, sob sua supervisão. De acordo com Friedmann (1992) a ludicidade compreende três conceitos de brincadeira, jogo e brinquedo:

Brincadeira refere-se, basicamente, à ação de brincar, ao comportamento espontâneo que resulta de uma atividade não estruturada; jogo é compreendido como uma brincadeira que envolve regras, brinquedo é utilizado para designar o sentido de objeto de brincar; atividade lúdica abrange, de forma mais ampla, os conceitos anteriores (FRIEDMANN 1992 apud Bernardelli 2015).

Muitas vezes a criança não tem tanto interesse em aprender um determinado conteúdo porque o professor não dispõe de mecanismos satisfatórios para a participação, criação, reflexão e assim poder adquirir os conhecimentos necessários para o processo de aprendizagem dos conteúdos propostos.

Metodologia

Os residentes do Programa Residência Pedagógica foram aconselhados a construir um caderno etnográfico para que todas as experiências fossem anotadas minuciosamente e assim facilitar a produção dos relatórios que o programa exige. Este trabalho de pesquisa é de natureza qualitativa, com sua fundamentação teórica embasada em escritores como: BROUGÈRE (2001), IMBERNÓN (2010), FRIEDMANN (1992), VIGOTSKI (2002), TARDIF (2002) e VEIGA (2002).

Resultados e Discussão

O Programa da Residência Pedagógica da CAPES, vem lutando para o aperfeiçoamento e fortalecimento da relação entre teoria e prática nas atividades docente através de uma formação da docência mais crítica e capaz de responder às demandas sociais. Percebeu-se que o PRP incentiva os futuros professores a saberem lidar com os desafios e transformar os contextos de atuação em objetos de pesquisa para apresentar as propostas inovadoras nas instituições escolares, criando um espaço de diálogo entre elas e as universidades.

O projeto gera um vínculo entre teoria e prática, buscando aprimorar o conhecimento dos discentes, ressaltando questões políticas que reafirma o compromisso com a educação pública de boa qualidade, com o propósito de desenvolver um educador comprometido e ético, mesmo como todas as circunstâncias dos desafios enfrentados em sala, construir métodos que superam os limites. Sendo assim, a FACHUSC juntamente com a escola campo

Dom Malan realizam funções importantes para as formações, trazendo práticas colaborativas para a inovação e o conhecimento, viabilizando a ampliação da autonomia e responsabilidade profissional dos futuros professores e gestores escolares.

Após a seleção e resultado do PRP, foram tomadas as providências para o direcionamento de todos os envolvidos. As reuniões com o núcleo do programa apresentaram de forma clara os verdadeiros objetivos da Residência Pedagógica/CAPES, apresentando o cronograma de cumprimento das etapas e os relatórios iniciais e finais, construídos pelos residentes.

Iniciando a Ambientação, procuramos conhecer a proposta da escola através de uma leitura coletiva do Projeto Político Pedagógico – PPP, entre os residentes. Após sua leitura, percebemos que o PPP desempenha um papel relevante e central para o funcionamento no ambiente escolar. Uma instituição deve possuir normas de organização, assim sendo, a escola Dom Malan adotou a sua política de administração, tendo o seu Projeto Político Pedagógico como o seu principal objetivo, a organização no processo de ensino e aprendizagem. O PPP busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalização. Na secretaria escolar tivemos a oportunidade de conhecer todos os documentos que conseguem manter o funcionamento e organização de uma escola.

O Projeto Político Pedagógico estabelece diretrizes básicas de organizações e funcionamento da escola, integradas às normas comuns do sistema nacional ou rede ao qual pertence, e reconhecer e expressar a identidade da escola de acordo com sua realidade, características próprias e necessidades locais com os objetivos e metas comuns a escola como um todo, definindo as responsabilidades de comprometimento coletivas e individuais. Construir o projeto político pedagógico significa enfrentar o desafio da transformação da escola, tanto na dimensão pedagógica, administrativa, como na sua dimensão política.

Todos os objetivos estabelecidos para a fase inicial do programa foram alcançados e todas as metas cumpridas. Participamos de grandes atividades que nos proporcionaram crescimento e aprendizagens, como: renovação de matrículas, transferências de alunos e vários tipos de declarações, correção de diários e entrega de boletins dos alunos.

A primeira etapa, a de Ambientação teve uma duração de 60 horas. A segunda fase, nomeada de Imersão tem uma carga horária de 320 horas. Mas antes de seu início, o PRP nos proporcionou dois minicursos, um em “Práticas textuais” e outro em “Oratória”, ambos de grande importância para a vida acadêmica e também para a residência pedagógica, pois certamente facilitaria a produção dos trabalhos científicos exigidos pela graduação e o PRP. Ambos foram ministrados em janeiro de 2019.

O primeiro desafio de produção de um trabalho científico dentro do Programa foi a elaboração de um resumo expandido, este contemplou a primeira fase da residência pedagógica, a Ambientação. Foi proporcionado um evento para que os resumos fossem apresentados em banners para os demais alunos da faculdade. Este momento foi desafiador, pois já nos preparava para a produção e apresentação de um artigo científico, também exigido pelo PRP.

Figura 1: Palestrante do mini curso de Produção

Textual

Fonte: Arquivo pessoal da residente Josélia

Figura 2: Palestrante do mini curso de Oratória

Fonte: Arquivo pessoal da residente Josélia

A segunda fase do Programa Residência Pedagógica teve início em fevereiro de 2019, logo com o início das aulas. Uma etapa aguardada por todos os residentes, pois seria o momento de trabalhar diretamente com o fazer pedagógico.

O programa auxilia o discente juntamente com o professor da escola campo na prática da regência. É nessa fase que se adquire as devidas noções para complementar o conhecimento prático dos licenciando. Sendo assim, a residência pedagógica é idealizada como um direito de todo professor em formação, possibilitando um campo de conhecimento mútuo.

As vivências foram acontecendo ao longo da etapa de Imersão e os residentes puderam observar as atividades dentro da sala de aula como as que envolviam toda a escola campo, tendo a oportunidade de auxiliar em tais práticas. Das muitas vivências, a ludicidade sempre foi chamativa, principalmente por envolver a criatividade e favorecer a construção do conhecimento em momentos de descontração e brincadeiras. Dos muitos temas apresentados

na escola, a ludicidade se tornou um dos preferidos para alguns residentes, pois é uma ferramenta imprescindível para o processo de ensino aprendizagem de cada criança, com brincadeiras e jogos, respeitando-se as especificidades e estágios em que se encontram.

Com o tema ludicidade, foi idealizado um mini projeto através do Jogo da Memória e percebeu-se que esta foi uma atividade com excelentes resultados, pois observou-se que as crianças se envolveram com comprometimento e concentração, aprendendo a formar palavras, além da interação, que como a ludicidade, é um tema que muitos professores procuram trabalhar para desenvolver o espírito participativo e de compartilhamento.

Alcançamos muitos objetivos, conhecimentos e experiências e as grandes aprendizagens aconteceram através de interação com todos os funcionários, que experientes, facilitaram todos os trabalhos dos residentes, direcionando todas as ações. Também foi observado que, além de possuir um quadro de funcionários competentes, os mesmos praticam bons relacionamentos com a comunidade.

Com base nos relatos acima, as experiências conquistadas e acumuladas com o programa, nos incentiva a refletir sobre a nova forma de ensino e aprendizagem no campo educacional. Pensar a educação neste contexto significa pensar um processo de produção e construção de conhecimento capaz de abranger outras formas de ensino e aprendizagem, permitindo aos alunos, terem domínio de conteúdo dos componentes curriculares e a capacidade de lidar com esses conhecimentos, problematizá-los, trazer as inovações e respostas, para atender a realidade diária da vida social, onde se encontram inseridos.

Isso exige o desenvolvimento da parte cognitiva, acadêmica e intelectual dos alunos, física, social, emocional e cultural. Uma vez que, todos os alunos vivem nas sociedades compostas por pessoas distintas, o fato que cobra deles: uma capacidade de saber lidar com os seus conhecimentos, tanto do ponto de vista científico, assim como a cultural, comunicacional de forma cuidadosa, crítica e autônoma para a transformação do mundo social.

O Programa da Residência Pedagógica luta para aperfeiçoar e fortalecer a relação entre teoria e prática no trabalho docente através de uma formação da docência mais crítica e capaz de dar respostas a demandas sociais. O programa incentiva os futuros docentes a saberem lidar com os desafios e transformar os contextos de atuação em objetos de pesquisa para apresentar as propostas inovadoras nas escolas, criando um espaço de diálogo entre elas e as universidades.

Para Alheit e Dausien (2006):

O processo de aprendizagem não se limita apenas nos programas das instituições escolares ou universitárias, mas sim no nosso cotidiano. Pois a aprendizagem é algo contínuo e renovador, por ela adquirimos novos saberes e novas competências, uma vez que a nossa inconsciência exige isso para nós. (ALHEIT E DAUSIEN, 2006).

Sabemos que as aprendizagens não acontecem apenas dentro das escolas. Ao chegarmos dentro dela, levamos muitos conhecimentos que serão aprimorados e também compartilhamos. Aprendemos em casa assim como nas relações pessoais, o conhecimento é atualizado enquanto novas informações chegam.

As vivências do programa de residência foram de extrema importância para a nossa formação, pois tivemos a oportunidade de contribuir com todas as atividades propostas pela escola e especialmente pela professora supervisora, a que nos acolheu em sua sala de aula, dividindo seus problemas e suas conquistas, nos dirigindo, possibilitando o exercício docente.

Conclusões

Com as inúmeras experiências no Programa Residência Pedagógica deparamos com vários tipos de aprendizado, pois o contato com a escola, nos deu a oportunidade de aproveitar o ambiente escolar para ser útil ao nosso processo de construção de conhecimento através da pesquisa e de garantir o aperfeiçoamento das habilidades para a futura atuação profissional.

Como Residentes, sobre a construção do saber docente, percebemos que, as tendências e as preocupações constatadas na formação de professores acabam proporcionando diferentes métodos de atuação, baseadas na individualidade de cada profissional no exercício da sua função.

A experiência como Residentes permite a compreensão da realidade escolar como sendo sujeitos no processo de formação inicial; possibilita desenvolver a habilidade reflexiva necessária a atuação docente; e, proporciona novas formas de atuação no processo do ensino e aprendizagem. Consequentemente, convocam a pensar o jeito de fazer a educação acontecer, através da preocupação em delinear as relações entre os saberes e suas construções, com intuito de promover a inclusão dos estudantes de licenciatura na realidade escolar.

Percebemos a necessidade de ter um diálogo permanente entre a universidade e a escola de educação básica permitindo assim uma reflexão profunda sobre a relação entre a teoria e a prática, contribuindo para fortificar uma docência compartilhada. Isto é, entre os licenciandos, professores orientadores, professores preceptores, técnicos administrativos, alunos, e comunidade escolar como um todo.

É importante ressaltar que as experiências adquiridas proporcionam mais facilidade para trabalhar com as dificuldades no processo de formação e o desafio de estar nesse meio de aprendizado e que as vivências positivas e negativas, oferecem para o discente em formação a capacidade e a habilidades de lidar com situações educativas diferenciadas e com a teoria e a prática, enfim, uma integração recíproca entre vários campos do conhecimento.

Conclui-se que, todas as fases do PRP possuem um grau de significância ímpar, pois propiciam situações diferenciadas. Equivoca-se quem pensa que o professor não deve se importar com o setor administrativo de uma escola, tendo em vista que sua área é a sala de aula. Certamente existem professores que desconhecem o serviço prestado por uma secretaria escolar, mas é importante conscientizar que todos os setores de uma instituição escolar devem trabalhar com afinidades e em comunhão, pois se um não anda bem, poderá interferir no trabalho do outro.

Referências

ALHEIT, Peter & DAUSIEN, Bettina. **Processo de formação e aprendizagem ao longo da vida. Educação e pesquisa**. São Paulo, v. 32, n.1, p. 177-197, jan/abr. 2006.

BRASIL. **Edital CAPES nº 06/2018. Programa Residência Pedagógica**. Disponível em <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. Trad. Gisela Wajskop. 4 ed. São Paulo, Cortez, 2001.

FRIEDMANN, Adriana. (Org.) **O direito de brincar: a brinquedoteca**. São Paulo: Scritta: ABRINQ. 1992

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível** / Ilma Passos Alencastro Veiga. (org) 14ª ed. - Papirus, 2002.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.